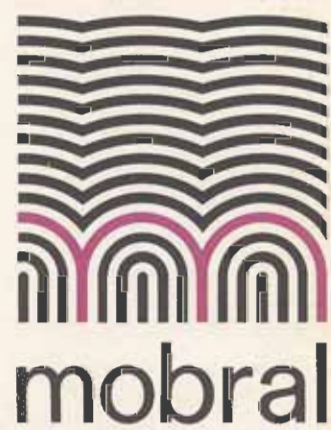


**Programa de
Profissionalização**



PRESIDENTE DA REPÚBLICA:
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA:
Ney Amintas de Barros Braga

PRESIDENTE DO MOBRAL:
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO:
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO:
Luiz O. Albuquerque de Souza e Silva

APRESENTAÇÃO

A Gerência de Profissionalização do MOBRAL, criada em 1974, já definiu com clareza seu programa inicial de trabalho.

A finalidade deste documento é, exatamente, apresentar essa programação a todos aqueles envolvidos no Sistema MOBRAL.

A instituição ganha, assim, uma nova dimensão na sua caminhada em direção ao estabelecimento, no Brasil, da educação permanente, cuja estrutura básica se completa através dos subprogramas da GEPRO.

Todos nós, envolvidos nas atividades do MOBRAL, estamos de parabéns, por termos atingido mais este objetivo, essencial para a concretização da filosofia da organização.

Esperamos que as novas atividades — já iniciadas, aliás — apresentem os mesmos resultados excepcionais que o órgão tem conseguido nos demais campos de sua atuação. E que esse sucesso recompense a todos os que colaboram nesta obra, do maior movimento de educação de adultos do mundo.

Arlindo Lopes Corrêa
Presidente do MOBRAL

O QUE É O PROGRAMA DE PROFISSIONALIZAÇÃO DO MOBRAL

PORQUE HÁ O PROGRAMA DE PROFISSIONALIZAÇÃO DO MOBRAL

COMO ATUA O PROGRAMA DE PROFISSIONALIZAÇÃO DO MOBRAL

QUEM EXECUTA O PROGRAMA DE PROFISSIONALIZAÇÃO DO MOBRAL

O QUE É O PROGRAMA DE PROFISSIONALIZAÇÃO DO MOBRAL

O objetivo básico do MOBRAL é formar o homem total para o Brasil de hoje, capacitando-o a exercer de modo consciente as suas funções na sociedade moderna. Partindo deste raciocínio, o conceito de Educação de Adultos é entendido como um processo permanente e contínuo. Este processo se inicia através da Alfabetização Funcional e continua com a ampliação de conhecimentos proporcionados pela Educação Integrada e as atividades culturais, e com outros ensinamentos teóricos e práticos para que o homem brasileiro obtenha melhoria no campo profissional, atingindo a plenitude da habilitação para o ascenso econômico e social.

Esta diretriz filosófica fez inscrever como tarefa imprescindível do MOBRAL a criação de um Programa de Profissionalização. Este programa, vinculado à idéia central de promover a Educação Permanente do indivíduo, visa a lhe proporcionar, dentro de um processo ininterrupto e integrado, orientação, treinamento e encaminhamento profissional.

OBJETIVOS

O objetivo mais amplo do Programa de Profissionalização do MOBRAL é estimular e proporcionar meios à ascensão socio-econômica do mobralense através de informação e treinamento profissional, bem como orientá-lo para o correto apro-

veitamento de suas potencialidades, considerando as condições peculiares do mercado de trabalho existentes nas diferentes regiões do País. O mobralense poderá, então, conscientizar-se do gênero e grau de suas aptidões, a fim de competir em um mercado de trabalho de maior complexidade, obtendo resultados econômicos compensadores; e ter participação mais produtiva no processo de desenvolvimento brasileiro.

Os objetivos específicos do Programa de Profissionalização do MOBRAL são:

- pesquisar as aptidões e interesses do mobralense para, a seguir, oferecer-lhe treinamento profissional para aplicação imediata numa faixa de mercado de trabalho que exige nível mínimo de qualificação;
- realizar, a médio prazo, um programa maciço de semiquificação profissional;
- preparar o mobralense para um posterior encaminhamento ao sistema formal de treinamento profissional qualificado;
- agenciar o mobralense para empregos compatíveis com seus níveis de conhecimento e habilitação e estimulá-lo a alcançar postos mais elevados no âmbito do seu ramo profissional;
- estabelecer e firmar as condições para que exista um intercâmbio permanente

entre as oportunidades oferecidas pelo Programa Cultural e pelo Programa de Profissionalização. E isto de tal maneira que o mobralense, ampliando o seu universo cultural, possa profissionalizar-se; do mesmo modo que, a partir da profissionalização, ele tenha aberturas no campo cultural (Trajeto Cultura-Profissão).

PRIORIDADES

O Programa de Profissionalização do MOBREAL, que está sendo deflagrado em âmbito nacional, estabeleceu as seguintes prioridades:

quanto ao atendimento do homem:

- egressos dos cursos de Educação Integrada desempregados;
- egressos dos cursos de Educação Integrada;
- egressos dos cursos de Alfabetização Funcional desempregados;
- egressos dos cursos de Alfabetização Funcional;
- indivíduos com nível de escolaridade correspondente a até as quatro primeiras séries do ensino fundamental, no caso de haver vagas nos programas.

quanto aos municípios:

- que apresentem alto índice de mobralenses e/ou tenham em funcionamento entidades ligadas ao treinamento profissional e ao mercado de trabalho;
- que possuam COMUN receptivas não somente aos programas de Alfabetização

Funcional e/ou Educação Integrada, mas também aos subprogramas de profissionalização;

- que pertençam a Áreas Pioneiras do Brasil nas quais estão montados outros programas do MOBREAL, integrados nos projetos de desenvolvimento da região;
- que já possuam Postos Culturais em funcionamento;
- que tenham carência de mão-de-obra semiqualficada e qualificada e viabilidade de absorção de grandes contingentes humanos preparados para as atividades agropecuárias, industriais, comerciais e de serviços.

PORQUE HÁ O PROGRAMA DE PROFISSIONALIZAÇÃO DO MOBRAL

O Programa de Profissionalização se integra no Sistema de Educação Permanente adotado em função da filosofia do MOBRAL — que representa um propósito de valorização do cidadão brasileiro.

Quanto ao homem, justifica-se a seleção de prioridades apresentadas anteriormente, pelo fato de serem os alunos de Educação Integrada os que apresentam melhores possibilidades de um rápido treinamento profissional e colocação no mercado de trabalho por já possuírem um nível de conhecimento mais amplo. Na situação de trabalho, outro fator condicionante considerado nessa escala de prioridades foi o desempregado, tido como preferencial. Isto porque um dos objetivos do MOBRAL é o de integrar o homem no processo de desenvolvimento nacional e também pelo fato de o desempregado ser, geralmente, um trabalhador sem nenhuma qualificação.

As prioridades geográficas se justificam deste modo:

- os municípios de alto índice de mobralenses: porque nesses municípios a alta concentração de egressos da Alfabetização Funcional e da Educação Integrada facilita a aplicação das atividades de profissionalização à clientela adequada;
- os municípios que tenham em funcionamento entidades ligadas ao treinamento profissional e ao mercado de trabalho: porque os mobralenses terão maiores oportunidades concretas de desenvolver suas vocações ampliando as perspectivas profissionais;
- os municípios que possuam COMUN receptivas aos subprogramas de profissionalização: porque darão maior viabilidade à implantação dos projetos da GEPRO que irão beneficiar os mobralenses;
- os municípios de Áreas Pioneiras nos quais estão sendo montados outros programas do MOBRAL integrados nos projetos de desenvolvimento da região: porque o Programa de Profissionalização do MOBRAL constituirá exemplo prático de apoio a esse desenvolvimento, atuará em perfeita consonância com os demais programas tendo por meta comum a educação permanente e a promoção social do homem;
- os municípios que tenham carência de mão-de-obra qualificada e viabilidade de absorção de grandes contingentes humanos: porque o propósito do Programa de Profissionalização do MOBRAL é atingir as áreas mais necessitadas para acelerar o seu desenvolvimento, evitando a estagnação econômica, profissionalizando e colocando o mobralense em empregos adequados às suas aspirações e possibilidades.

COMO ATUA O PROGRAMA DE PROFISSIONALIZAÇÃO DO MOBRAL

O Programa de Profissionalização do MOBRAL — que está sendo implantado em todo o Brasil — é formado de três subprogramas: o Subprograma de Testagem e Orientação Profissional; o Subprograma de Treinamento Profissional e o Subprograma de Colocação de Mão-de-Obra.

SUBPROGRAMA DE TESTAGEM E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Está em implantação através de três projetos: Projeto SOPE, Projeto DERP e Projeto de Informação Profissional.

Os dois primeiros resultam de convênio com o ISOP (Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas).

O Projeto SOPE — Sistema de Orientação Profissional Expedita visa:

- compatibilizar os instrumentos de orientação profissional expedita (bateria de testes) do Projeto EMFA/ISOP/FGV à clientela de Educação Integrada do MOBRAL;
- levantar dados sobre as ocupações existentes em todo o território nacional;
- organizar um manual para ser utilizado na orientação profissional expedita;
- criar condições para a orientação profissional expedita aos alunos de Educação Integrada do MOBRAL.

O Projeto DERP — Diagnóstico de Evasão e Reprovação Potencial se propõe a:

- investigar as causas determinantes de evasão e reprovação da clientela de Alfabetização Funcional;
- identificar os fatores psicológicos mais importantes em relação aos problemas investigados;
- analisar os resultados da pesquisa;
- fixar o prognóstico baseado na referida análise a fim de que possam ser tomadas medidas que visem a corrigir as causas de evasão e reprovação.

O Projeto de Informação Profissional objetiva:

- mostrar ao mobralense, em caráter sistemático, as realidades do seu mercado de trabalho;
- divulgar as opções que este mercado oferece;
- levantar e descrever as características e os requisitos de cada ocupação;
- prestar informação sobre as oportunidades de treinamento a nível regional.

Este projeto está em estudos para implantação no futuro.

SUBPROGRAMA DE TREINAMENTO PROFISSIONAL

Pretende desenvolver vários projetos específicos, tendo em vista a diversidade de

níveis da clientela e formas de execução. Dois projetos estão em fase de implantação: o Projeto de Semiquificação e o Projeto de Qualificação.

Projeto de Semiquificação

Consiste na realização de cursos de semiquificação profissional. Isto significa ministrar conhecimentos básicos de famílias ocupacionais importantes em termos de demanda de mão-de-obra para os três setores de atividade econômica: primário, secundário e terciário.

Para efeito de treinamento, o MOBRAL entende como famílias ocupacionais a reunião de ocupações afins que exigem habilidades básicas semelhantes.

Dentro do Projeto de Semiquificação será realizada uma experiência-piloto no Estado de Santa Catarina. Esta experiência visa testar a metodologia de treinamento por famílias ocupacionais. Estão previstos 1.500 treinandos no setor primário.

Projeto de Qualificação

Oferece treinamento profissional aos mobaralenses. Diferente da semiquificação, a qualificação compreende o treinamento por ocupação específica. O projeto é realizado, através de convênios, pelas entidades do sistema formal de treinamento.

O primeiro convênio, assinado em março de 1973, com o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra (PIPMO), teve por meta o atendimento de 30.000 mobaralenses, meta já cumprida. O segundo convênio, em execução, estabeleceu a meta de 70.000 treinandos. O Programa de Profissionalização do MOBRAL pretende desenvolver atividades de treinamento

diretamente nas empresas e oficinas; esta tarefa estará em sintonia com as atividades do Subprograma de Colocação.

SUBPROGRAMA DE COLOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Consta de projetos destinados a encaminhar para o mercado de trabalho local, preferencialmente, o mobaralense semiquificado e o qualificado em cursos de treinamento profissional, colaborando, também, para a fixação regional do homem.

O Subprograma de Colocação de Mão-de-Obra já tem dois projetos em andamento: Projeto Balcão de Emprego e Projeto Posto de Emprego.

Projeto Balcão de Emprego

Tem amplitude nacional imediata e será implantado nos dois mil Postos Culturais do MOBRAL. Consiste em oferecer, aos freqüentadores dos Postos, informações sumárias sobre as possibilidades de emprego nas empresas locais. Estas informações são fornecidas através de um quadro, colocado em local de destaque no Posto, que engloba os dados disponíveis sobre as vagas nas empresas. As informações são renovadas periodicamente.

Projeto Posto de Emprego

Pretende estabelecer Postos de Colocação de Mão-de-Obra em municípios que, em princípio, possuam atividade econômica ampla e diversificada e também experiência em colocação de mão-de-obra. Inicialmente, o Projeto Posto de Emprego será implantado no Estado de São Paulo, mas é pensamento do MOBRAL estendê-lo a outros Estados, até gradativamente atingir todo o território nacional.

PROJETOS ESPECIAIS

O Programa de Profissionalização do MOBREAL tem a intenção de desenvolver outros subprogramas e projetos especiais, sempre visando habilitar o mobralense para atividades profissionais que enriqueçam o seu universo econômico e social.

A curto prazo, num trabalho integrado GEPRO/CECUT, dois projetos especiais serão levados a termo — o Projeto Artesanato e o Projeto Mobralteca.

Projeto Artesanato

Objetiva criar um fluxo permanente de comercialização dos produtos artesanais brasileiros, além de incentivar a produção, tanto em quantidade como em qualidade, mediante o aperfeiçoamento das técnicas de trabalho — em fibras, vime, argila, pano, couro, peles, madeira, aço e outros materiais. E tudo isto tem a finalidade de aumentar o lucro dos artesãos, originando um conseqüente desenvolvimento técnico no processo de produção.

Projeto Mobralteca

Pretende divulgar, através de unidades móveis, os diferentes programas de profissionalização. Todo o aparato da Mobralteca — publicações, filmes, diafilmes e diapositivos sonoros — será utilizado para motivar o mobralense à profissionalização.

QUEM EXECUTA O PROGRAMA DE PROFISSIONALIZAÇÃO DO MOBRAL

Para a execução do Programa de Profissionalização do MOBRAL, cada Coordenação Estadual/Territorial contará com um Agente de Profissionalização (APROF), com funções bem caracterizadas, que será o homólogo da Gerência de Profissionalização do MOBRAL a nível estadual.

Os APROF serão contratados segundo a seguinte ordem de prioridade:

- Estados em ano de erradicação do analfabetismo ou próximos de erradicação;
- Estados com grande número de projetos implantados diretamente pela GEPRO e/ou iniciativas locais de treinamento, colocação de mão-de-obra ou testagem;
- Estados com grande número de alfabetizados pelo MOBRAL.

Nos Estados que não preencherem as condições acima mencionadas será admitido um auxiliar técnico responsável pelo trabalho de profissionalização.

Esperamos que cada COMUN verifique as necessidades do seu município, avalie a importância do Programa de Profissionalização, e se empenhe para ter, na medida do possível, um Encarregado de Profissionalização (EPROF), que possa atuar a nível local, desenvolvendo todos os projetos da GEPRO.

As entidades executoras dos projetos de profissionalização deverão atuar nos Estados e Municípios de comum acordo com os Encarregados e Agentes de Profissionalização ou com os responsáveis provisórios por suas tarefas, aproveitando a experiência e o conhecimento das peculiaridades locais das Comissões Municipais (COMUN), bases de apoio da atuação do MOBRAL para o pleno sucesso dos Programas de Profissionalização.

É imprescindível o contato regular entre o MOBRAL Central, as Entidades Executoras, as COEST/COTER e as COMUN. Tais contatos visam manter ativa a corrente de informações recíprocas e conferir o bom funcionamento do mecanismo de atuação dos programas, conforme as competências definidas neste documento e nos convênios assinados pelo MOBRAL Central.

COMPETÊNCIAS

Ao MOBRAL Central cabe:

- Assinar convênios com entidades especializadas em testagem e orientação, treinamento profissional e agenciamento de emprego para desenvolver o Programa de Profissionalização;
- orientar e treinar os Agentes de Profissionalização para o desempenho do seu trabalho a nível estadual;

- supervisionar e avaliar o trabalho desenvolvido pelos Agentes de Profissionalização;
- compatibilizar as atividades dos programas da GEPRO com as demais Gerências, a fim de ser desenvolvida, no campo, uma ação integrada com o envolvimento do Subsistema de Supervisão Global;
- orientar e fornecer o instrumental para a instalação e acompanhamento dos projetos do Subprograma de Colocação de Mão-de-Obra; do Subprograma de Treinamento Profissional; e do Subprograma de Testagem e Orientação Profissional;
- avaliar os resultados obtidos através da execução de cada um dos subprogramas de profissionalização.

Às COEST/COTER cabe:

- representar a Gerência de Profissionalização (GEPRO) a nível estadual, através do trabalho dos Agentes de Profissionalização (APROF);
- efetuar contatos com as entidades ligadas à profissionalização, visando a abertura de atendimento à clientela do MOBREAL;
- elaborar estudos, a fim de criar condições para o desenvolvimento dos subprogramas, projetos e atividades emanadas da GEPRO;
- colaborar com a GEPRO na caracterização da situação e das necessidades do Estado ou Território no campo da profissionalização, no que se refere aos diferentes setores de atividade econômica; mercado de trabalho; entidades executoras de treinamento profissional e agências de colocação de mão-de-obra;

- coordenar os meios para desenvolvimento dos trabalhos propostos pela Gerência de Profissionalização, numa tarefa integrada — sempre que necessário — do APROF com os demais agentes da COEST/COTER;

- elaborar, com os Órgãos Convenientes do Programa de Profissionalização, o calendário, os diferentes tipos de cursos de treinamento e demais atividades previstas para o mobralense, adaptando-os à realidade local;

- sugerir ao MOBREAL Central outros cursos de treinamento e atividades de profissionalização não programadas e condizentes com as necessidades regionais;

- fornecer à GEPRO informações periódicas recebidas das COMUN sobre a evolução dos cursos de capacitação profissional; sobre os resultados e as possibilidades de ampliação dos projetos de colocação de mão-de-obra; e sobre as demais atividades de profissionalização que estiverem sendo implantadas ou implementadas no Estado ou Território;

- efetuar levantamento de dados e manter sistemas de controle e avaliação dos resultados com referência aos subprogramas, projetos e atividades em execução.

Às COMUN cabe:

- representar a Gerência de Profissionalização a nível municipal através da atuação dos Encarregados da Área de Profissionalização (EPROF);

- realizar reuniões sistemáticas com a finalidade de informar sobre o desenvolvimento dos subprogramas e planejar as atividades da área de profissionalização, compatibilizando-as com as demais áreas;

- recrutar, em tarefa integrada do EPROF com o EMOBE, os mobralenses para os cursos de profissionalização na comunidade e nas classes;

- manter a COEST/COTER informada — através do APROF — quanto às ocorrências na área de profissionalização, solicitando e/ou oferecendo sugestões utilizando o Subsistema de Supervisão Global;

- executar, com as devidas adequações, a orientação emanada do APROF no sentido de implantar ou implementar os projetos do Programa de Profissionalização;

- dinamizar as iniciativas locais, no campo da profissionalização, mediante contatos com as entidades ligadas à área profissionalizante;

- participar dos treinamentos específicos efetuados pelo APROF e/ou pelo Subsistema de Supervisão Global;

- manter contato constante com o ECULT para planejamento conjunto das atividades culturais ligadas à área de profissionalização;

- manter informação atualizada na área de profissionalização através de:

- a** levantamento do quadro empresarial (Prefeitura, Administração Regional, Associação Comercial, Associação Industrial, Associação Rural, Associação de Empregadores etc.);

- b** levantamento das agências de colocação e das entidades executoras de treinamento profissional existentes no município;

- c** estudo sobre a realidade do mercado de trabalho local;

- dar às empresas locais uma visão geral dos objetivos e função dos Balcões de Emprego;

- acompanhar e controlar o desenvolvimento dos cursos de capacitação profissional e outras atividades de profissionalização, a fim de informar à COEST/COTER;

- fornecer, à COEST/COTER, subsídios para a difusão do Programa de Profissionalização a nível estadual;

- informar, dentro de uma periodicidade a ser fixada, à COEST/COTER, os dados sobre o cumprimento das atividades ligadas à profissionalização.

Aos Órgãos Convenientes cabe:

- fazer as Entidades Executoras cumprirem os projetos segundo os planos pré-estabelecidos;

- programar os cursos de treinamento de acordo com as COEST/COTER, segundo os interesses dos municípios e tendo por base os convênios assinados com o MOBRAL Central, a fim de que a clientela do MOBRAL tenha atendimento prioritário e específico;

- programar as atividades a nível regional ou nacional de acordo com o MOBRAL Central e segundo os convênios assinados;

- remeter relatórios pormenorizados e periódicos ao MOBRAL Central dando conta do cumprimento dos projetos e seus índices mais relevantes, conforme o teor dos convênios.

AUTORIA

Gerência de Profissionalização — GEPRO

SUPERVISÃO

Marcelo de Lima Castello Branco

COORDENAÇÃO

Ney Gomes de Paiva Chaves

ELABORAÇÃO

Salvyano Cavalcanti de Paiva

COLABORAÇÃO

Irene Trigona • Isabel Agostini Rezk • Lena Maria do Carmo Chaves • Leilá Leonardos/
Luis Cabral de Melo Neto • Manoel Fortunato Shoenman Souto • Maria Isabel Heller
Porto d'Ave/Milton Moraes Burlamaqui • Reny Mesquita El-Bainy • Sílvia Pereira de Abreu
• Júlio Lizárraga Ramirez

APOIO

Lenise de Campos Ribeiro
Vera Lúcia Romão da Silva

PROGRAMAÇÃO VISUAL

PROVI-CETEP

